

TEMPORAIS EM ANÁPOLIS

Outubro registra 70% do total de quedas de postes dos últimos 10 meses

Os temporais que atingiram Anápolis foram responsáveis pela queda de 30 postes ao longo deste ano, com uma concentração no mês de outubro, que registrou 21 ocorrências – cerca de 70% do total.

Os dados foram divulgados pela Equatorial ao DM Anápolis, que apontou o efeito do início do período chuvoso, com ventos intensos após meses de seca, sobre a infraestrutura elétrica do município.

Página 13



Prefeito apresenta o Zap 24h em missão realizada em Barcelona

O programa 'Zap 24h' foi apresentado pela Prefeitura de Anápolis durante a 12ª missão da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) à Barcelona, na Espanha. O prefeito Roberto Naves (Repu-

blicanos), acompanhado da primeira-dama e deputada estadual Vivian Naves (PP) e da assessora de inovação Flávia Cavalcante, representam a gestão municipal no evento. A delegação

da Frente Nacional de Prefeitos, que conta com 95 membros, conheceu a solução criada em Anápolis e trocou experiências sobre gestão pública e inovação.

Página 4

Inscrições para as escolas municipais iniciam dia 18

Começa no dia 18 de novembro o período de inscrições para o ano letivo de 2025 nas unidades escolares da rede municipal de educação. Para as fases creche (Infantil I, II e III) e Pré-Escola (Infantil IV e V), as inscri-

ções acontecem até o dia 30 de novembro. Para o Ensino Fundamental (1º ao 9º ano), as inscrições vão de 2 de dezembro a 13 de dezembro. Mais de 37 mil estudantes são atendidos pela rede municipal.

Página 2



Evento debate a economia solidária com foco inclusivo

Anápolis sedia, nesta sexta-feira, 8, a 1ª Conferência Municipal de Economia Solidária, evento que visa discutir e impulsionar um modelo econômico voltado para a inclusão, autonomia e sustentabilidade. Professora Elza Miranda (foto), do IFG, fala sobre esse alternativa, diante do modelo tradicional de trabalho.

Página 16

Produtos de limpeza tem variação de preço de 235%

Uma pesquisa do Procon de Anápolis constata variação de até 235% no preço de produtos de higiene e limpeza. Os fiscais realizaram o levantamento comparativo de preços entre os dias 29 e 31 de outubro, com foco em 25 produtos de diferentes marcas, em seis estabelecimentos comerciais. O sabão em pó de 800 gramas, em embalagem de sachê, foi o item com a maior variação de preços.

Página 16

● Jean Carlos: "o administrador não pode ficar refém de aplausos cegos"

Pg. 3

● Câmara faz 2ª votação sobre apoio a filantrópicas

Pg. 2

Entre em contato com a redação

✉ (62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR



dmanapolis

REFERENDADO

Câmara faz 2ª votação para autorizar repasses de recursos para Santa Casa e Maternidade



Os vereadores devem aprovar nesta quarta-feira, 6, em segundo turno de votação, o projeto de lei de iniciativa do Executivo, que autoriza a celebração de convênio do município com a Santa Casa de Misericórdia e a Maternidade Dr. Adalberto Pereira da Silva. A matéria foi aprovada por unanimidade em plenário, em primeira votação, na sessão ordinária rea-

lizada nesta terça-feira, 5. Os diretores da maternidade, inclusive, estiveram no legislativo para acompanhar a análise do projeto nas comissões e agradecer aos vereadores pela agilidade na análise da matéria. O convênio estabelece o repasse de R\$ 500 mil mensais à Santa Casa e R\$ 150 mil por mês à maternidade, em 2025, divididos em 12 parcelas.

Porto Seco 1

O Porto Seco Centro-Oeste (PSCO) informou esta semana que apresentou seu complexo de armazenamento especializado para produtos farmacêuticos de mercado interno. Sistema equipado com controle de temperatura rigoroso para garantir a integridade e segurança dos produtos.

O complexo, informa o PSCO, tem tecnologia de ponta e processos otimizados. E que o Fármaco de MI foi projetado para atender às exigências do setor farmacêutico, oferecendo ambientes controlados e monitorados. Para armazenar atendendo regulamentações de qualidade e segurança.

Escolas municipais abrem inscrições para novo ano letivo em 18 de novembro

As crianças que estavam na lista de espera deverão acessar o sistema e realizar uma atualização no cadastro

DA REDAÇÃO

Começa no dia 18 de novembro o período de inscrições para o ano letivo de 2025 nas unidades escolares da rede municipal de educação. Para as fases creche (Infantil I, II e III) e Pré-Escola (Infantil IV e V), as inscrições acontecem até o dia 30 de novembro. Para o Ensino Fundamental (1º ao 9º ano), as inscrições vão de 2 de dezembro a 13 de dezembro.

Para realizar o cadastro, o res-

ponsável pelo estudante deverá acessar o site da Prefeitura de Anápolis pelo Portal da Educação, selecionar a fase em que deseja fazer a inscrição e preencher todos os dados pessoais necessários. As crianças que estavam na lista de espera deverão acessar o sistema e realizar uma atualização no cadastro.

“É importante que todos os responsáveis estejam atentos ao calendário e façam a inscrição no período determinado, para garan-



Mais de 37 mil alunos são atendidos na rede municipal em 63 escolas e 44 CEIs e CMEIs

tir uma vaga para o próximo ano letivo,” destacou a secretária de Educação, Flávia Fernanda. Ela ressaltou ainda que “a equipe da Secretaria está disponível para esclarecer qualquer dúvida e orientar os responsáveis nesse processo”.

O resultado da inscrição estará disponível no Portal da Educação a partir do dia 15 de janeiro de 2025. Atualmente, mais de 37 mil estudantes são atendidos pela rede municipal em 63 escolas e 44 CEIs e CMEIs.

DM Anápolis

O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal
e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani
EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires
EDITOR ONLINE
Aglys Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
Luiza Isaac
DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO
Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010
www.dmanapolis.com.br

ENTREVISTA – VEREADOR JEAN CARLOS

“O chefe do executivo não pode ficar refém de aplausos cegos”

Parlamentar do PL avalia que há maturidade suficiente para que haja ponderações em determinadas circunstâncias

DA REDAÇÃO

O vereador Jean Carlos (PL), reeleito para o quarto mandato, com 3.001 votos, se posicionou ante as perguntas do jornalismo da Manchester FM/DM Anápolis, com o mesmo vigor e desprendimento comumente vistos em seus posicionamentos na tribuna do legislativo. Perguntado se, agora na base de apoio ao prefeito, terá liberdade para divergências, disse que não muda suas convicções e que “o administrador, o chefe do executivo, não pode ficar refém só de aplausos cegos”. Disse que vê no prefeito eleito Márcio Corrêa a maturidade, equilíbrio e conhecimento necessários para comandar uma cidade com as dimensões e necessidades de Anápolis. E disse, também, que seu nome está à disposição, entre os demais da base de apoio, para pleitear a presidência da Câmara Municipal.

Terá liberdade, estando no PL, para divergir do prefeito?

Naturalmente. Eu não mudo minhas convicções. Eu espero, como eu sempre preguei, maturidade. Do legislativo, do executivo, para discutir. Porque às vezes eu posso estar errado divergindo. Mas às vezes, numa hora, a gente pode estar certo.

O senhor acredita que a postura precisa ser essa?

Eu acredito. O administrador, o chefe do executivo, não pode ficar refém só de aplausos cegos, não. É importante ter ponderações em determinadas circunstâncias. É um alerta, porque essas ponderações vêm ao encontro do sentimento da população. Então, quando a gente apontava uma divergência, digamos, na área da saúde, era um alerta para o administrador que não estava bem avaliado. Nós sabemos que administrar uma cidade do porte de Anápolis, com os gargalos que tem e ousar mudar um formato de gestão, é difícil. E ninguém é dono das razões. Assim, é importante ter maturidade para ouvir. E o vereador é isso, o porta-voz da população.

Já teve alguma conversa [com o prefeito eleito] sobre possivelmente ocupar a alguma secretaria ou a presidência do ISSA?

Não, nenhuma. Tive algumas oportunidades de passar determinadas informações, um cenário do que se amostra no Instituto de Previdência do regime próprio dos servidores. Então, por essas situações, as pessoas podem ter vislumbração de isso. E, também, tivemos a



Jean Carlos, em entrevista à Manchester FM/DM Anápolis nesta terça, 5., disse que seu nome está à disposição para disputar a presidência da Câmara

oportunidade de apresentar professores, buscar adesão de alguns professores da rede municipal ao projeto do Márcio [Corrêa]. Mas nenhuma conversa nesse sentido.

Mas, se o convite for feito pelo prefeito eleito Márcio Corrêa?

A princípio, digo que a minha vontade é permanecer e seguir no mandato. [...] Tem muitas pautas que eu não posso me omitir, que foram apresentadas nos nossos projetos de reeleição, então fica difícil realmente.

Há uma saída para a situação do ISSA?

Tem saída. O que tem que ser feito? Primeira coisa, alimentar o sistema com concurso público. É natural. Se você aumenta os gastos e não aumenta a contribuição, a situação naturalmente vai chegar a um momento de dificuldade, colapsar. E nós temos outras fontes de recursos que até foram criadas pelo atual prefeito, que é o plano de custeio, que infelizmente ele acabou não cumprindo integralmente. A questão das áreas, que acabou indo, mas não registrou e não trouxe recurso nenhum. Poderia trazer recursos como monetização ou até mesmo a venda, em algumas situações.

A solução do ISSA passa pelo instituto e pelo esforço do Executivo e do Legislativo?

Com certeza. E isso não é dessa administração, é de vá-

rias. É um déficit previdenciário que vem ao longo de décadas e que vai se agravando à medida que aumenta o número de aposentados. E não tem o mesmo acompanhamento nas contribuições previdenciárias. O que ainda diminui o déficit um pouco, e que eu inclusive considero bastante injusto, é a cobrança previdenciária dos aposentados. Isso que reduziu o déficit significativamente.

[Nas questões do servidor], vai continuar cobrando agora do prefeito?

Com certeza. O modus operandi de retirar a insalubridade dos agentes de saúde. Essas situações que deveriam ser corrigidas, mas não na forma que aconteceu. Vale ressaltar que data base não é aumento, é correção obrigatória legal. O aumento é outra situação, que algumas categorias, inclusive, precisam. Por exemplo, técnicos de Raios X e tecnólogos de Radiologia precisam de equiparar o piso. Os agentes administrativos, eu lutei desde 2017 para que acontecesse essa equiparação. Recentemente aprovada, ainda não lançada em folha, mas que foi também uma pau- ta que nós apresentamos.

O senhor disse que vai ser independente de muitas situações. Já começa agora no processo da eleição da mesa diretora da Câmara?

A eleição da mesa, a princípio nós vemos aparentemente quatro postulantes, todos eu

acho que têm plenas condições de exercer a presidência da Câmara. Eu coloco meu nome na exposição, até porque naturalmente o PL tem que estar participando diretamente dessa composição, porque foi o partido mais bem votado individualmente. Fizemos dois vereadores, conseguimos eleger o prefeito municipal e queremos participar diretamente da composição na mesa. Não faço isso uma obsessão. Mas todos sabem do meu conhecimento técnico.

Se for outro candidato, da base de Márcio Corrêa, o senhor acompanha?

Se chegarmos a um consenso, naturalmente. Não tenho essas vaidades excessivas.

O vereador Suender Silva disse que vê o PL como um partido que deve reivindicar a presidência da Câmara. O que o senhor pensa?

É natural que também tenha essa pretensão. Mas, logicamente, nós sabemos que são vários fatores. Não é porque é do PL. Tem sobretudo a questão do diálogo com os colegas. Nós sabemos que o Domingos [Paula] tem uma boa infiltrado, um bom relacionamento.

Como analisa a administração de Domingos Paula como presidente da Câmara?

Eu acho que ele teve avanço, sobretudo porque ele adotou algumas medidas que foram, inclusive, objeto de propostas

nossas no executivo. Por exemplo, o vale-alimentação, alguns ajustes para os servidores efetivos. Eu acho que ele precisa avaliar melhor, digamos, a distribuição com igualdade de estrutura para todos os vereadores, não apenas aqueles mais próximos. Mas ele teve uma boa condução, acredito que, sobretudo, não teve nenhum ilícito. Acho que em algumas situações a Câmara tem que ter uma independência maior, sobretudo no cuidado de convocação de sessão extraordinária.

Os dois vereadores do partido [do prefeito eleito] afirmam publicamente que não acompanharão todas as votações, depende do interesse, da situação, da consequência. Então o líder vai ter muito trabalho.

Mas, depende sobretudo do próprio entendimento da administração. Eu espero que todos os projetos que venham tenham um consenso natural. Agora é natural numa administração, numa cidade de R\$ 2,3 bilhões [de orçamento], de 400 mil habitantes e tantas demandas, que haja divergência. Eu percebi no Márcio, e acredito que ele possa, durante sua gestão, demonstrar isso para todos, é uma maturidade e um comportamento bastante sereno e com sabedoria. Em muitas situações que houve divergências [na Câmara] foi às vezes por provocações de terceiros que colocam a lenha na fogueira, que não precisava.

EM BARCELONA

Prefeitura apresenta o 'Zap 24h' como inovação em atendimento

A ferramenta, que já se tornou referência no Brasil, oferece mais de 300 serviços públicos de forma ininterrupta pelo WhatsApp

DA REDAÇÃO

O programa 'Zap 24h' foi apresentado pela Prefeitura de Anápolis durante a 12ª missão da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) à Barcelona, na Espanha. O prefeito de Anápolis, Roberto Naves (Republicanos), acompanhado da primeira-dama e deputada estadual Vivian Naves (PP) e da assessora de inovação Flávia Cavalcante, foram recebidos pelo vice-prefeito de Economia, Jordi Valls i Riera.

O evento reuniu prefeitos de diversas cidades brasileiras e europeias para discutir inovações em gestão pública, com destaque para a apresentação do "Zap 24h" feita pelo prefeito Roberto Naves, que é o sistema de atendimento do cidadão em Anápolis.

A ferramenta, informa a Prefeitura, já se tornou referência no Brasil. Oferece mais de 300 serviços públicos de forma ininterrupta pelo WhatsApp. Desenvolvida para facilitar a vida dos anapolinos, o "Zap 24h" permite que os cidadãos pos-

sam solicitar serviços públicos a qualquer hora, de forma rápida e sem burocracia.

"Com o Zap 24h, trouxemos modernidade para Anápolis e estreitamos o vínculo entre a Prefeitura e o cidadão, que agora pode solicitar qualquer serviço que o poder público oferece, a qualquer hora e em qualquer lugar, na palma de sua mão", destacou o prefeito Roberto Naves.

O grande diferencial da ferramenta, explica, é a abertura automática de protocolos, que ocorre em média em apenas cinco minutos, uma clara contraposição ao processo burocrático ainda comum em muitos municípios. O "Zap 24h" está integrado a todas as secretarias do governo municipal, desde agendamentos de consultas e exames na saúde até solicitações de manutenção de vias públicas.

A modernização da plataforma foi intensificada ao final de 2023, quando o serviço passou a operar 24 horas por dia, o que exigiu o aumento no número de

servidores para atendimento e a atualização do chatbot, que se tornou mais ágil e intuitivo.

A plataforma também foi integrada às tecnologias de controle interno da administração, permitindo um monitoramento preciso dos serviços prestados e auxiliando na tomada de decisões para melhorias constantes.

Durante a apresentação em Barcelona, feita pelo prefeito Roberto Naves, a delegação da Frente Nacional de Prefeitos, que conta com 95 membros, teve a oportunidade de conhecer a solução criada em Anápolis e trocar experiências sobre gestão pública e inovação.

"Poder apresentar o Zap 24h em Barcelona e ser referência mais uma vez em inovação pública é um reconhecimento importante do trabalho que temos feito em Anápolis. Nossa cidade tem se destacado e é gratificante ver esse esforço sendo valorizado internacionalmente, mostrando que estamos no caminho certo em buscar soluções que aproximem o cidadão do poder público", frisou o prefeito.



Prefeito Roberto Naves, na segunda-feira, 5, durante apresentação do 'Zap 24h'

Febre, tosse, espirros
e coriza associados
à dificuldade para respirar
(falta de ar) são sintomas
de gripe que devem
receber atenção médica.

Leia o QR
code e saiba
mais.



A influenza tem muitos sintomas,
mas só uma prevenção eficaz:
a vacina!

A vacina é gratuita e está disponível para pessoas a partir de 6 meses de idade, principalmente grupos prioritários.

Vá até o posto de saúde
mais próximo e vacine-se.



Sistema
Único
de Saúde

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



ELEIÇÕES AMERICANAS

Harris terá 276 delegados no colégio eleitoral, estima projeção

Previsão dos especialistas aponta democrata vencedora em estados-pêndulos, considerados decisivos para eleger novo presidente dos EUA. Estudo leva em consideração últimas pesquisas de intenção de votos

FERNANDA PERRIN
FOLHAPRESS

O Sabato's Crystal Ball, um centro de análises referência em projeções eleitorais, vinculado à Universidade da Virgínia, estima que o placar final no colégio eleitoral será de 276 delegados para Kamala Harris e 262 para Donald Trump.

A previsão dos especialistas é que a democrata vai vencer nos estados de Pensilvânia, Michigan, Wisconsin e Nevada. Trump deve levar Arizona, Carolina do Norte e Geórgia. A projeção leva em conta as pesquisas mais recentes de intenção de voto e a exposição negativa do republicano nos últimos dias.

"Se Harris vencer, isso pode ser um indicador de que os últimos dias de uma campanha podem fazer diferença, mesmo em um momento em que tan-



Halama Harris e Donald Trump se enfrentam em pleito: democrata teria 276 delegados enquanto republicano, 262

tos votam antes do Dia da Eleição. Não vamos recapitular as várias manchetes sobre Trump e seus aliados nos últimos dez dias, mas pergunte a si mesmo: Trump terminou esta corrida em alta?", indagam os autores da projeção.

Michigan pretende ter seus resultados divulgados mais rápido que das outras vezes. Neste ciclo, a expectativa é de que os números finais sejam obtidos no dia seguinte à eleição, quarta, 6. Na última eleição, em 2020, o estado foi palco de conflitos intensos durante a apuração. Neste ano, a maior agilidade do processo se deve à mudança quanto ao processamento dos votos antecipados.

Pela primeira vez, eles puderam ser contabilizados desde o período anterior à data oficial. Segundo Jocelyn Benson, secretária de Estado do Michigan, os funcionários eleitorais já começaram a processar essas cédulas na semana passada.

As urnas abriram pela manhã em Washington. Houve filas em alguns centros de votação. Eram pequenas, mas já contrastam com as eleições de 2020, quando esses locais estavam em sua maioria vazios. As eleições americanas são realizadas com antecedência.

Na capital americana, os centros estão abertos há uma semana e muitos votaram também por correio. Calcula-se



Halama Harris e Donald Trump se enfrentam em pleito: democrata teria 276 delegados enquanto republicano, 262

que 140 mil já participaram do pleito antes desta terça-feira, 5. A capital tem 440 mil eleitores registrados, dentre uma população de 670 mil.

Insultos

Kamala Harris, candidata democrata à Presidência dos Estados Unidos, afirmou a uma rádio em Atlanta, na manhã desta terça-feira, 5, que não vai se distrair com os insultos proferidos por seus oponentes. "É realmente humilhante para eles, mais do que qualquer outra coisa", disse a vice-presidente, em uma de suas entrevistas a rádios de estados-pêndulos.

Na segunda, 4, JD Vance,

candidato à Vice-Presidência do Partido Republicano, chamou sua adversária de lixo. "Em dois dias, nós vamos tirar o lixo, e o nome do lixo é Kamala Harris", afirmou ele em um comício em Atlanta. Seu companheiro de chapa, Donald Trump, constantemente fala que o QI de Kamala é baixo.

A democrata argumentou que os americanos estão cansados desse tipo de retórica. "Para mim, o importante é elevar as pessoas e dar a elas acesso a oportunidades", afirmou Harris, que iniciou ontem inscrições para que a população participe de sua festa em Washington. (Com Diogo Bercito e Julia Chaib)

Trump não questionará resultado, 'se for justo'

FOLHAPRESS

Donald Trump depositou presencialmente seu voto nas eleições dos Estados Unidos nesta terça-feira, 5, em West Palm Beach, na Flórida. Em seguida, falou com jornalistas e tocou no assunto que gera mais expectativa em torno de

sua conduta nessa disputa: o reconhecimento de uma eventual derrota para a democrata Kamala Harris.

"Se for uma eleição justa, eu seria o primeiro a reconhecer", disse o republicano, embora não tenha deixado claros os seus critérios para considerar o pleito justo.

O candidato disse ainda que não tinha planos de dizer a seus apoiadores que se abstêm de violência caso seja derrotado por Kamala. Isso porque, segundo ele, não há necessidade para tanto. "Não preciso dizer isso a eles porque eles não são pessoas violentas", afirmou.

O registro histórico aponta

em outro sentido. Em 6 de janeiro de 2021, quando o Congresso americano se preparava para certificar a vitória de Joe Biden nas eleições, Trump fez um discurso inflamado em Washington e insuflou uma multidão de apoiadores a invadir o Capitólio. Cinco pessoas morreram naquele dia, e os

EUA testemunharam o que foi considerado o maior ataque à democracia na história do país.

"Eu acredito que teremos uma grande vitória esta noite", prosseguiu o republicano. "Me sinto muito confiante. Parece que os republicanos apareceram com força."

Brasil aguarda definição nos EUA

PEDRO PEDUZZI
AGÊNCIA BRASIL

Os reflexos da eleição que definirá quem será o futuro presidente dos Estados Unidos (EUA) vão muito além das fronteiras norte-americanas, tamanha influência que a maior potência militar do mundo tem no cenário externo.

Especialistas ouvidos pela reportagem avaliam que tal influência não se restringe às atuais áreas de conflito na Europa e no Oriente Médio. Brasil, América Latina e China também aguardam ansiosamente o desfecho da disputa entre a democrata Kamala Harris, atual vice-presidente dos EUA, e o republicano Donald Trump, que presidiu o país de 2017 a 2021, para traçar, de forma mais precisa, seus planos estratégicos na relação com o próximo governante norte-americano.

O pesquisador do Instituto Nacional de Estudos sobre os EUA (Ineu) e professor do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (UnB), Roberto Goulart Menezes, explica que, para o Brasil, efeitos mais significativos poderão ocorrer caso o vencedor das eleições seja o republicano.

"Trump, se eleito, será um presidente de extrema direita que tenderá a reforçar laços e vínculos com a extrema direita de países latino-americanos. Algo preocupante, pois não ocorre há uns 15 anos, é o risco de ele promover, na região, candidaturas contrárias à democracia, tanto na América do Sul como na América Latina em geral", disse à Agência Brasil o pesquisador, que tem doutorado em ciência política pela USP.

Professor do Departamento

de História da UnB, Virgílio Cai-xeta Arraes avalia que, independentemente de quem vencer a eleição, a relação com o Brasil será a mesma. "Teremos importância secundária para os EUA", diz Arraes.

"Com exceção de poucos países da América Latina e Caribe, como México, Venezuela, Colômbia ou Cuba, por motivos diferentes, a atenção de Washington para a região é menor que a de outras localidades do planeta, como o Oriente Médio ou o sudeste asiático."

Para Goulart Menezes, do Instituto Nacional de Estudos sobre os EUA, é possível que os Estados Unidos façam maior pressão nos países portuários da América do Sul, a fim de dificultar a entrada de produtos chineses e, consequentemente, a ampliação da influência política chinesa na região.



Palácio do Itamaraty, em Brasília: rumos da política externa



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Revitalização

O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG) recebe hoje revitalização total do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), e, também, uma exposição 'Somos Todos Iguais Nessa Vida', do artista plástico Selvo Afonso (foto).

Mais

Também será entregue a nova Agência Transfusional e a entrega das novas alas de Internação do 3º e 4º andar. Haverá ainda apresentação do projeto de construção da nova Ala de Cuidados Paliativos.

Humanizado

O objetivo da reforma, das novas obras e ações é tornar o atendimento do HGG mais moderno e humanizado aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Economia

A Argentina está sando a volta por cima e o Brasil ficando para trás.

Demais

Nunca se viu tantas denúncias e acusações envolvendo categorias como as de advogados, médicos, psicólogos, pastores e funqueiros como ultimamente. Até assusta.

Desencanto

O futebol brasileiro virou um grande lixão com essas denúncias de fraudes nos resultados de partidas. Até nisso o futebol tupiniquim conseguiu desencantar o seu povo. Até nisso!

Macabra

O torcedor, também, faz a sua parte e macabra. Levar uma cabeça de porco numa arena e curtir com a torcida contrária. Um idiota.

Difícil

É assim: todo mundo critica, mas todo mundo quer abrir a sua 'BET'. Se é para ganhar dinheiro fácil...

Goiás realiza 2ª edição da #NoEntornoTem

Já na sua segunda edição, a Feira #NoEntornoTem, iniciativa da Secretaria do Entorno do Distrito Federal (SEDF-GO), retorna com uma programação cultural bastante ampliada.

O evento acontece nos próximos dias 9 e 10, das 8h às 17h, no estacionamento 12, do Parque da Cidade Sarah Kubitschek, em Brasília, com entrada gratuita. Este ano, novos artistas indicados pelos municípios goianos do Entorno se apresentarão no palco, destacando a rica diversidade cultural da região. A Feira #NoEntornoTem é promovida pelo Governo de Goiás e organizada pela Secretaria de Estado do Entorno cujo comando está nas mãos da secretaria Caroline Fleury (foto), com apoio das secretarias de Retomada, Cultura (Secult), Comunicação (Secom), Esporte e Lazer (Seel), Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), Goiás Turismo e Goiás Social. Conta ainda com apoio do Governo do Distrito Federal. Maiores informações no goias.gov.br/no-entorno-tem



Comunicação Científica na Saúde

A Secretaria da Saúde de Goiás (SES-GO) realiza nesta quinta a 8ª Jornada Científica, cujo tema principal é a 'Comunicação Científica'. O evento, no auditório da Escola de Saúde de Goiás, no Jardim Santo Antônio, em Goiânia, já conta com mais de 350 inscritos e reunirá pesquisadores, cientistas, estudantes e a comunidade interessada no avanço da ciência em saúde. A programação inclui palestras do pesquisador Gilson Volpato, sobre as melhores práticas e técnicas de escrita acadêmica, bem como do professor Sávio Teles, da UFG, que fala sobre o uso de ferramentas tecnológicas inovadoras capazes de otimizar a produção e disseminação de pesquisas científicas.

Prevenção ao câncer de mama

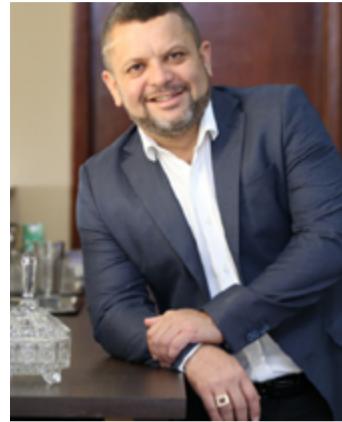
A prefeitura de Nova Roma, por meio das secretarias de Saúde, Assistência Social, Meio Ambiente e Turismo, promoveu evento especial de conscientização do Outubro Rosa para 160 pessoas, com o apoio da Aclara. Um dia de informação e diversão para lembrar a importância do cuidado e prevenção ao câncer de mama, que contou com a palestra da Mayane Santos do Nascimento, coordenadora de Saúde e Segurança da Aclara. Teve roda de conversa sobre prevenção, cuidados em saúde e sorteios de brindes durante café da manhã.



- O odontólogo Rildo Lasmar recebeu convidados no decorado do Cidade Ybiti by Opus. Na pauta, estética e empreendedorismo em *insights* que conectaram beleza, autoestima, confiança e resultados empresariais. Na foto, com o gerente comercial da Opus, Denis Branco.
- A agonia dos norte-americanos termina ou começo nessa semana. É esperar para ver qual será o resultado das eleições naquele País.
- E Israel continua matando inocentes numa guerra que já deveria ter acabado. Agora, um bebê brasileiro...
- Impressiona a carestia nos preços das pamonhas e da pizzas mais gourmetizadas em Goiânia. Tem pizza que custa mais de 200 reais e pamonha que chega a R\$ 30.
- 'Não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não se apavore nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar'. - Josué 1:9

'ESTAMOS NA EXPECTATIVA DE ASSUMIR O CONTROLE DA FISCALIZAÇÃO DOS CACS. CERTAMENTE, A PF PROVARÁ SUA EFICIÊNCIA NO CONTROLE DAS ARMAS, MAS FALTAM RECURSOS E FALTAM PESSOAS PARA MAIS EFICIENTEMENTE CUMPRIR ESSE PAPEL', MINISTRO DA JUSTIÇA, SOBRE A FALTA DE RECURSOS E PESSOAL PARA A FISCALIZAÇÃO DAS LICENÇAS PARA COLEÇÃO DORES DE ARMAS DE FOGO, TIRO DESPORTIVO E CAÇA, OS CACS

Prefeitos, membros do União Brasil, querem a presidência da AGM



Clayton Melo (Itauçu)



José Délia Júnior (Hidrolândia)



Marden Júnior (Trindade)



Paulinho do Barreirão (Anicuns)

REDAÇÃO

Prefeitos filiados ao União Brasil, partido presidido em Goiás pelo governador Ronaldo Caiado, estão de olho na presidência da Associação Goiana de Municípios (AGM), cuja eleição deverá ocorrer em janeiro próximo, com o encerramento do mandato de Carlão da Fox (UB). São quatro nomes cotados: Claiton Melo (Itauçu), José Délia Júnior (Hidrolândia), Marden Júnior (Trindade) e Paulinho do Barreirão (Anicuns).

Clayton Melo, de 49 anos, é prefeito de Itauçu. Foi reeleito em 2024, com 54,76% dos votos válidos.

José Délia Alves Júnior, de 35 anos, é prefeito de Hidrolândia. Candidato único, foi reeleito.

to com 100% dos votos válidos. Marden Júnior, de 34 anos, é prefeito de Trindade, uma das mais importantes cidades de Goiás. Foi reeleito com 57,30% dos votos válidos. Paulinho do Barreirão, de 53 anos, o decano do grupo, é prefeito de Anicuns. Foi reeleito com 61,14% dos votos válidos.

A AGM é uma entidade que defende os interesses dos 246 municípios goianos, tendo como principalmente bandeiras a autonomia financeira e o pacto federal. Ela atua em sintonia com a Federação Goiana de Municípios (FGM), que também representa as cidades.

O governador Ronaldo Caiado não irá manifestar preferência porque espera o consenso na definição do novo comando da AGM.

Educação de Anápolis recebe mais de R\$ 1,1 milhão em emendas de Antônio Gomide

REDAÇÃO

Emendas no valor de R\$ 1.130.000 do deputado estadual Antônio Gomide (PT) já foram pagas para investimentos exclusivos na Educação de Anápolis. Os valores são parte dos R\$ 5 milhões destinados pelo parlamentar, somente em 2024, para a cidade.

Os recursos destinados por Antônio Gomide à Educação em Anápolis serão utilizados sobretudo para reformas e ampliação de colégios no município. Um deles é o Colégio Estadual Castelo Branco, que ganhará melhorias na estrutura.

Os investimentos de Antônio Gomide também se destinam ao Colégio Estadual de Período Integral Mauá Cavalcante Sávio. A unidade recebe

R\$ 550 mil, para a reforma e ampliação, além de custeio de despesas.

O Colégio Estadual Prof Heli Alves Ferreira também poderá investir em reforma e ampliação, a partir das emendas destinadas pelo deputado estadual Antônio Gomide que já foram pagas. "A valorização da educação pública é uma prioridade de nosso mandato. Nossa luta é diária na Assembleia Legislativa pela melhoria não somente da infraestrutura, mas também pela valorização dos professores, servidores e auxiliares", diz Antônio Gomide.

Ao todo, o deputado estadual Antônio Gomide destinou R\$ 13 milhões em recursos somente para Anápolis durante seu mandato na Assembleia Legislativa de Goiás.

Vitória da base aliada fortalece Daniel para as eleições de 2026

Vice-governador e presidente estadual do MDB deve assumir o governo de Goiás em abril do ano eleitoral e concorrer à reeleição

HELTON LENINE

O vice-governador Daniel Vilela, presidente estadual do MDB, começa a arrancada às eleições de 2026 como favorito, diante dos resultados municipais deste ano, em que os partidos da base do governo estadual venceram em dois terços dos municípios.

Daniel, que se prepara para assumir o Palácio das Esmeraldas, em abril de 2026, com a desincompatibilização do governador Ronaldo Caiado, deverá concorrer à reeleição naquele pleito.

O favoritismo de Daniel se configura diante do cenário eleitoral que emergiu das urnas em 2024: União Brasil elegeu 96 prefeitos, MDB 47, além das somas de partidos como o Progressistas, Republicanos, PSD, PDT e outros, totalizando 220 de um universo de 246 municípios.

O governador Ronaldo Caiado e Daniel Vilela venceram eleições em grandes colégios eleitorais como Goiânia, Apa- recida, Rio Verde, Catalão, Águas Lindas de Goiás, Itumbiara, Valparaíso, Cidade Oci- dental, Goianésia, mostrando força política para os embates do pleito de daqui a dois anos.

Movimentações

Embora 2026 esteja distante, Daniel Vilela já se movimenta no sentido de dar os primeiros passos para a pré-campanha que se avizinha. Ele tem conversado com dirigentes par-tidários, parlamentares, pre- feitos e vereadores, além de lideranças da sociedade civil organizada.

Daniel, que já foi vereador em Goiânia, deputado estadual e federal, é filho do ex-governador Maguito Vilela. À frente do governo de Goiás, a partir de abril de 2026, pretende organizar uma ampla coligação de partidos para buscar a reeleição.

Um trunfo de Daniel para



Daniel Vilela: vantagem na corrida ao governo de Goiás nas eleições de 2026

2026: a popularidade do go- verno Caiado. Pesquisas re- alizadas nos 246 municípios goianos apontam aprovação de Caiado em mais de 80%, o que representa vantagem elei- toral para qualquer candidato apoiado pelo governador atual.

Ronaldo Caiado deverá dei- xar o Palácio das Esmeraldas para disputar a Presidência da Repú- blica, mas a primeira- dama Gracinha Caiado avalia convites para concorrer ao Se- nado Federal, pelo União Bra- sil.

Em entrevistas, Daniel Vilela disse que, caso aceite, Graci- nha Caiado é um nome natural da base aliada para a disputa a uma das duas vagas ao Senado nas próximas eleições. O tra- balho social realizado por Graci- nha a credencia a concorrer ao Senado, diz o vice-governador.

Daniel Vilela enfatiza que a chapa majoritária – vice-gov- ernador e dois nomes para o Senado – não será discutida e definida com tanta anteceden- cia. Na base governista, além de Gracinha Caiado, são lem- brados Paulo do Vale, Roberto

Naves, Gustavo Mendanha, Adib Elias, Alexandre Baldy e Zacharias Calil.

Mais uma vez, a base go- vernista vai lançar forte chapa proporcional para a disputa de deputado federal e estadual na perspectiva de conquistar a maioria das 18 cadeiras dispo- níveis para o Congresso Nacio- nal. O objetivo de Daniel Vilela é reunir pelo menos 15 partidos para a aliança eleitoral do pró- ximo pleito.

Oposição

O PL, PSDB e PT estarão no campo oposicionista e Goiás para as eleições estaduais e nacionais de 2026. Pelos resul- tados obtidos na disputa pelas prefeituras, a oposição goiana sai atrás na corrida ao Palácio das Esmeraldas.

O PL bolsonarista, presidido em Goiás pelo senador Wilder Morais, elegeu apenas 26 pre- feitos no pleito deste ano, o que é pouco para dar visibilidade a uma candidatura ao go- verno de Goiás. Mas, mesmo as- sim, Wilder se apresenta como pré-candidato ao Palácio das

Esmere- das. Os bolsonaristas conquistaram prefeituras im- portantes como as de Anápolis, Jataí, Formosa e Posse. Em Aná- polis, o prefeito eleito Márcio Correa tem bom trânsito com o vice-governador Daniel Vilela, já que construiu carreira políti- ca no MDB. Para o Senado, o PL lembra os nomes do deputado federal Gustavo Gayer e o vere- ador eleito por Goiânia, Major Vitor Hugo.

O PSDB vai chegar em 2026 enfraquecido já que elegeu apenas 7 prefeitos este ano. O parti- do, comandado pelo ex- governador Marconi Perillo, já comandou o governo de Goiás por quatro vezes e tinha em seus quadros 75 prefeitos em 2020. Perillo tem dito que vai concorrer ao governo de Goiás, mas tucanos influentes o acon- selham a enfrentar as urnas para deputado federal.

O PT, que desde a fundação, em 1980, nunca elegeu go- verno ou senador em Goiás, manteve os três prefeitos, ree- leitos este ano, mas não cres- ceu. Em Goiânia e Anápolis, onde tem capilaridade eleito-

ral, o partido de Lula perdeu as eleições. Para 2026, o deputado federal Rubens Otoni surge como alternativa ao governo de Goiás.

Os demais partidos de es- querda – PC do PB, PV, PSOL, Rede, PCB e UP tem pouca representatividade política em Goiás, onde predomina o elei- torado conservador, vinculado ao agronegócio.

Ciente das dificuldades elei- torais das esquerdas em Goiás e do próprio PT, o presidente Lula evita a participar de even- tos administrativos e de cam- panhas eleitorais no estado. No atual governo, Lula veio a Goiás apenas uma vez para inaugurar o corredor BRT Norte-Sul, em junho, este ano.

O cenário eleitoral de 2026 ainda está incipiente, mas os partidos e pretensos candidatos aos cargos majoritários e proporcionais dão os primeiros passos, iniciando as primeiras conversas sobre futuras alian- ças e nomes a serem lançados.

Sob o comando de Marconi Perillo, PSDB encolhe em Goiás e no país

CLOVES REGES

O PSDB, partido que por anos se destacou na política brasileira, especialmente du- rante os mandatos de Fernan- do Henrique Cardoso, vive um momento de declínio acentua- do sob a liderança de Marconi Perillo, ex-governador de Goiás.

Nas eleições municipais des- te ano, o partido perdeu quase

metade das prefeituras que ad- ministrava, caindo de 535 para apenas 272 prefeitos eleitos. Esse resultado é um reflexo di- reto da crise de identidade e da desconexão que o PSDB enfren- ta com a base eleitoral, resul- tante de uma série de decisões questionáveis e da falta de reno- vação em sua proposta política.

A gestão de Marconi Perillo, marcada por controvérsias, não

conseguiu transmitir uma ima- gem de confiança e competê- ncia, essenciais para a manuten- ção da popularidade do parti- do. O tucano, em vez de ser uma fi- gura unificadora, acabou se tor- nando um símbolo da fragili- dade do PSDB, que, apesar de seu histórico de governança, não conseguiu se reinventar diante dos novos desafios impostos pela política contemporânea.

Futuro incerto

Além das derrotas nas elei- ções municipais, o cenário na- cional do PSDB é igualmente preocu- pante. O parti-

já foi um dos protagonistas no cenário político brasileiro, atu- almente conta com apenas 13 deputados federais e um único senador, reduzindo-o a uma condição de partido nanico. Essa perda de relevância no Congresso reflete a dificuldade em construir alianças sólidas e a falta de uma liderança caris- mática que possa galvanizar o apoio popular.

"Estão caminhando para o desastre", alerta Caiado

Durante entrevista para revista "Exame", governador Ronaldo Caiado critica momento tardio para discussão de corte de gastos no governo Lula. Gestor lembra como saiu do vermelho em Goiás para ter depois R\$ 14 bilhões nos cofres do Estado

REDAÇÃO

Governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil) defendeu política de austeridade e corte de gastos nas contas públicas do governo federal, mas criticou o momento tardio dessas ações no final do segundo ano da gestão de Lula. Na imprensa, especula-se que tanto a PEC da Segurança quanto o anúncio de austeridade surgem após o fracasso do PT nas urnas em novembro.

Dante da necessidade de disputar e manter o poder em 2026, a gestão Lula estaria criando uma tempestade de assuntos positivos para melhorar a aparência do governo.

O governador de Goiás seria um dos que perceberam a mudança do modelito perdulário para a fantasia da responsabilidade fiscal. Outra medida do



Governador Ronaldo Caiado diz que austeridade é necessária, mas chama atenção de momento tardio para adoção das medidas

governo que deve ser anunciada diz respeito a uma política específica de resgate de celulares furtados. O pacote de bondades parece antecipar o debate eleitoral.

Em entrevista à revista Exame, na terça-feira, 5, Caiado afirmou que o governo atual começou falando em aumento de gastos para desenvolver o país. "Será que não acordaram até hoje? Isso é um desastre", disse.

Caiado lembrou que ele adotou medidas como reforma da previdência e mudanças na administração que economiza-

ram recursos. Foi através destas ações que Goiás conseguiu sair da Capacidade de Pagamento (Capac) C para B e atingiu equilíbrio fiscal. Quando Caiado assumiu o Governo de Goiás tinha uma dívida imediata de R\$ 4,5 bilhões e R\$ 13 milhões na conta. Depois da austeridade, acumulou R\$ 14 bilhões em caixa.

Caiado questionou a falta de austeridade no início da gestão federal. "Agora era para estar decolando. Mas estão caminhando para o desastre", comentou.

Durante a entrevista, Caiado também confirmou sua pré-candidatura à Presidência da República em 2026, com apoio do União Brasil. "Vou com experiência acumulada e noção das emergências do país", afirmou. Ele disse que quer mostrar que é possível construir um país que valorize tanto o empresário quanto as demandas da população.

Extremismos

O governador criticou o extremismo nas eleições de 2024, dizendo que o povo está cansado de divisões e quer alguém capaz de pacificar o país. "Onde está a discussão de temas como crescimento, industrialização e apoio à pesquisa? O país precisa focar no essencial", declarou.

Senador Canedo amplia programa de regularização fundiária

REDAÇÃO

A Prefeitura de Senador Canedo, por meio da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, entregou 240 escrituras aos moradores do Jardim Liberdade.

Com essa entrega, o programa impactou duas mil famílias, que agora possuem o direito legal sobre suas moradias. A recente entrega das escrituras no Jardim Liberdade se junta a regularização para bairros como Jardim Todos os San-

tos, Bougainville, Riviera do Retiro, Residencial Dona Lindu, Jardim Nova Goiânia e Jardim Canedo, dentre outros.

A regularização fundiária concede aos moradores a segurança necessária para realizar reformas, expandir suas residências e até mesmo utilizar seus imóveis como garantia para crédito.

Para o prefeito Fernando Pellozzo, a meta é expandir o programa, beneficiando número crescente de famílias.



Prefeito Fernando Pellozzo propõe ampliar atendidos pelo programa

Feira #NoEntornoTem 2024 ocorre no parque da Cidade

REDAÇÃO

Na sua 2ª edição, a Feira #NoEntornoTem, uma iniciativa da Secretaria do Entorno do Distrito Federal (SEDF-GO), retorna em 2024 com programação cultural ampliada. O evento acontecerá nos dias 9 e 10 de novembro, das 8h às 17h, no Estacionamento 12 do Parque da Cidade Sarah Kubitschek, em Brasília, com entrada gratuita.

"Nesta edição, queremos mostrar ainda mais os sabores, as belezas e o potencial do nosso Entorno. Vamos trazer produtos e roteiros com muita cultura, turismo e gastronomia, além de novidades incríveis", diz a secretária do Entorno, Caroline Fleury.

Este ano, novos artistas indicados pelos municípios do Entorno se apresentarão no palco, como a folia da Festa do Divino Espírito Santo.

Apresentações de capoeira, música sertaneja, MPB, samba, pop rock, hip-hop e forró completam a agenda cultural.

Além das atrações culturais, a Feira contará com estandes dedicados a cada uma das treze cidades da região do Entorno. Cada município exibirá suas principais ofertas turísticas, culturais e produtos locais.

Para as famílias, a Feira #NoEntornoTem oferece uma

área de lazer para as crianças, incluindo brinquedos como pula-pula e futebol de sabão, e uma praça de alimentação com opções variadas. Haverá amostras da rota de queijos e vinhos, cachaças, costela, doces (marmelo), derivados do mirtilo (blueberry do cerrado) e outras comidas típicas goianas.

A Feira #NoEntornoTem é promovida pelo Governo de Goiás e organizada pela Se-

cretaria de Estado do Entorno, com apoio das Secretarias de Retomada, Cultura (Secult), Comunicação (Secom), Esporte e Lazer (Seel), Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), Goiás Turismo e Goiás Social. Conta ainda com apoio do Governo do Distrito Federal para sua realização. Mais informações pelo site: goias.gov.br/no-entorno-tem



Fio Direto

GERCLEY BATISTA

gercley@gmail.com

Trinca

Os únicos três partidos que tiveram crescimento na eleição de prefeitos em cidades goianas foram União Brasil, com 95 municípios; MDB, com 47, e PL, responsável por 26 prefeituras.

Uma prefeitura

O partido Novo também cresceu, porém, em 2020 não elegeu nenhum prefeito e, em 2024, elegeu um. O mesmo ocorreu com o Avante, que elegeu prefeito em uma cidade.

Manteve

Já o PT, partido do presidente Lula, elegeu o gestor de três cidades em 2020 e manteve o mesmo número de 2024, mesmo com a máquina federal à disposição.

Pontos chave

União Brasil e MDB elegeram representantes em cidades-chave para a disputa eleitoral de 2026, principalmente na Região Metropolitana, Entorno do Distrito Federal e sul e sudeste do estado.

Centro

No interior de Goiás, mesmo com avanços significativos de políticos de direita, alguns deles defendendo a ala bolsonarista mais radical, a opção é por partidas de centro.

Mudou

Aliás, após o ano de 2018, políticos de direita e extrema-direita deixaram de lado as teses que pregavam a extinção de programas sociais de renda mínima.

Plano de governo

Nos planos de governo (registrados no TRE) dos representantes da direita mais radical, nas eleições municipais deste ano, estão presentes programas de renda mínima e auxílio social.

Em 2026

Aliados do prefeito Rogério Cruz (SD) enxergam possibilidade de sucesso do político caso resolva se candidatar a uma cadeira na Assembleia Legislativa nas próximas eleições.

Descanso

E a semana começa sem grandes novidades no mundo político, já que parte dos participantes das campanhas de primeiro e segundo turno nos municípios está em viagem de descanso.

Se acontece nos Estados Unidos, por aqui, pode ser muito pior



Ontem (05) as eleições americanas ocorreram sob muita tensão e medo, algo inadmissível em uma democracia que aspira ser exemplo para o mundo. O responsável por este sentimento de medo, nada mais é do que o republicano Donald Trump, que usou todos os recursos narrativos à disposição para gerar um clima desnecessariamente beligerante. Quando o republicano bate na tecla de que "É Trump ou é fraude" ele só admite um resultado, gerando a terrível expectativa de que uma vitória da adversária, Kamala Harris, pode ser algo capaz de causar o caos na maior democracia do planeta. E, lógico, ele sabe que seus apoiadores mais radicais estão dispostos a tudo para fazer valer a sua vontade, uma vitória a qualquer custo. Um país que presa pela liberdade de expressão sem qualquer filtro, agora, está diante de uma realidade onde os extremistas de direita usam narrativas tão perigosas quanto os extremistas religiosos e ideológicos de nações que vivem sob regimes autoritários. Imagine só, um país tão poderoso e economicamente influente, ser administrado por alguém disposto a, literalmente, tomar de assalto o governo americano. A frase emblemática "Em quatro anos, não terão que votar de novo. Vamos consertar tudo tão bem que vocês não terão que votar" — no mínimo irresponsável, pois soa como um apito de cachorro para os fanáticos trumpistas, que viram nesta afirmação, um sinal que Trump está disposto a corromper a democracia americana. Tudo isso, infelizmente, será usado no Brasil em 2026, como estratégia eleitoral nefasta.

Marçal se coloca entre Bolsonaro e eleitores de extrema-direita e começo a incomodar ex-capitão

Por duas vezes, este ano, o goiano Pablo Marçal desafiou o poder de influência do ex-presidente nas redes sociais, levando Bolsonaro a adotar medidas de afastamento do ex-coach.

O novo embate ocorre após críticas de Bolsonaro a Marçal que foram rebatidas com a ameaça de respostas duras e com potencial de escalar a desavença entre os dois.

Bolsonaro sabe que Marçal é tão influente nas redes sociais quanto ele. Além disso, o empresário carrega o mesmo ímpeto narrativo que levou o ex-presidente ao poder em 2018: uma briga interessante.



Wilder Moraes faz reunião de trabalho com prefeitos eleitos pelo PL goiano



Wilder Moraes e reunião com prefeitos eleitos do PL

REDAÇÃO

O senador Wilder Moraes, presidente estadual do PL, se encontrou hoje para reunião de trabalho com os prefeitos eleitos pelo PL nas eleições de outubro. Em pauta, apoio ao parlamentar para atender as demandas dos gestores nesse início de mandato, a partir de janeiro de 2025.

Wilder disse que especialmente os prefeitos que se elegeram agora em outubro devem enfrentar situações mais complicadas nas prefeituras e que a ajuda é fundamental para atender especialmente as demandas das áreas de infraestrutura e saúde. "Por isso conversei com cada um para definirmos estratégias e medidas que serão direcionadas aos municípios", informou o senador.

Reconhecido como senador

que já liberou recursos para os 246 municípios goianos e que destinou livros para 1,2 milhão de estudantes, Wilder Moraes comandou o PL este ano na eleição de 26 prefeitos, além de 24 vice-prefeitos e 244 vereadores, sendo que em cinco municípios conseguiu a eleição de mulheres para o comando das prefeituras. "São números importantes que mostram a força do PL no Estado", avalia.

Primeira mulher a se eleger prefeita de Formosa, cidade no Entorno do DF com mais de 200 anos de existência, Simone Ribeiro disse que o principal problema que vai enfrentar nesse início de gestão "será estrutural". Segundo ela, as escolas precisam de investimentos, bem como é necessária uma grande limpeza da cidade. "Também queremos tornar nossa cidade atrativa para os próprios moradores", destacou.

Moraes determina que "Fátima Tubarão" comece a cumprir pena pelo 8/1



Fátima Tubarão: cumprimento de pena

FOLHAPRESS

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que Maria de Fátima Mendonça Jácinto Souza, conhecida como "Fátima de Tubarão", comece a cumprir a pena de 17 anos de prisão por participar dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 — que culminaram na depredação dos prédios dos Três Poderes.

A pena será cumprida inicialmente em regime fechado. A ação penal contra Fátima será encerrada porque não há mais possibilidade de recursos contra a condenação. Agora, será aberto o procedimento de execução penal.

Moraes decidiu que Fátima Tubarão deverá passar por

exames médicos oficiais para iniciar a execução da pena. Na mesma decisão, o ministro também determinou que seja contabilizado o período em que a ré permaneceu presa provisoriamente, para que seja feito o desconto no período de condenação.

Maria de Fátima foi condenada pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito; golpe de Estado; associação criminosa armada; dano qualificado; e deterioração de patrimônio tombado.

A idosa viralizou nas redes sociais durante a invasão ao Palácio do Planalto em que ela aparece dizendo: "Vamos para a guerra, é guerra agora. Vamos pegar o Xandão agora", fazendo referência ao ministro Alexandre de Moraes.

Mulheres enfrentam desafios para entrar na política, dizem prefeitas

Adriane Lopes (PP), em Campo Grande, e Emilia Corrêa (PL), em Aracaju, são as únicas a vencer em capitais no país nas eleições municipais deste ano

FOLHAPRESS

Adriane Lopes (PP), em Campo Grande (MS), e Emilia Corrêa (PL), em Aracaju (SE), são as únicas mulheres eleitas prefeitas em capitais no pleito deste ano.

Em Campo Grande, duas mulheres ocuparam o cargo de forma indireta: Nelly Bacha, em 1983, e a própria Adriane, que assumiu o mandato em 2022 após a renúncia do então prefeito, Marquinhos Trad. Neste segundo turno ela disputou com Rose Modesto (União). A vice-prefeita eleita é Camila Nascimento de Oliveira (Avante).

Em Aracaju, Emilia Corrêa derrotou Luiz Roberto (PDT), que era apoiado pelo atual prefeito, Edvaldo Nogueira (PDT), e pelo governador Fabio Mitiá (PSD). Ela contou com suporte de Jair Bolsonaro (PL). Quatro mulheres concorreram nessas eleições na capital sergipana, contra dois homens. O vice-prefeito eleito é Ricardo Marques (Cidadania).

"As mulheres enfrentam desafios maiores ao entrarem na política, desde dificuldades no financiamento de campanhas até barreiras culturais e preconceitos. Por isso, a representatividade feminina acaba sendo reduzida em cargos executivos, mesmo nas capitais", disse Corrêa à reportagem.



Adriane Lopes (Campo Grande)

Emilia Corrêa (Aracaju)

Lopes afirmou que a vitória de mulheres nas capitais representa um avanço contra o conservadorismo. "É um grande desafio, mas nós estamos abrindo caminho para que outras mulheres também se posicionem, não só na política, mas em outros espaços e esferas de poder. Quando uma mulher se posiciona, outras também criam coragem e entendem que podem estar ocupando esses espaços", disse ela, para quem o Mato Grosso do Sul é um estado conservador.

Pouco avanço

Ao todo, 728 mulheres conquistaram o cargo máximo do Executivo municipal neste ano, cinco delas no segundo turno concluído domingo (27/10). Isso representa um aumento de 10% em relação a 2020, quando o país teve 662 eleitas. Foram 244 municípios que elegeram prefeitas pela primeira vez neste ano.

O número total de prefeitas pode aumentar, pois em cinco municípios do país —o principal deles, Vitória da Conquista (BA)— os resultados estão sub judice, o que significa que a posse depende de definição da

Justiça Eleitoral.

Os partidos lançaram 2.362 candidatas ao cargo em 1.986 municípios do país. Uma em cada três delas conseguiu se eleger, o que representa um crescimento de cinco pontos percentuais em relação à taxa registrada na última eleição municipal.

Tanto Corrêa como Lopes avaliam que os resultados deste ano serão propulsores dos próximos pleitos. "De fato, ter apenas duas capitais lideradas por mulheres ainda é pouco", disse a eleita em Aracaju.

"Acredito que para os próxi-

mos anos, principalmente aqui no nosso estado, estamos inaugurando um novo tempo para mulheres", afirmou a eleita em Campo Grande, argumentando que se preocupou com a paridade nos cargos nas secretarias durante os dois anos e meio em que esteve no comando do município —segundo ela, 40% do primeiro escalão é ocupado por mulheres.

Nesse período, acrescentou, o foco da gestão esteve em educação e saúde, com suporte maior à primeira infância. Ela diz esperar construir o primeiro hospital municipal da história de Campo Grande, além de concluir obras paradas de gestões anteriores.

Em Aracaju, Corrêa foi oposição tanto à gestão municipal quanto à gestão estadual. Segundo ela, seu dever é apontar e fiscalizar o que considera falhas. Eleita, diz agora que vai buscar diálogo e parcerias. "Mas sempre colocando o bem de Aracaju em primeiro lugar. Acredito que, com responsabilidade e um mandato focado nas necessidades da população, conseguiremos superar essas diferenças políticas."

Metade das eleitas no pleito deste ano vem de partidos do centro político, em que 4 em cada 10 candidatas ao cargo se elegeram. O MDB lidera a lista, com 129 prefeitas, seguido de PSD, com 104, e PP, com 90.

Nos municípios com mais de 200 mil eleitores, além das capitais, apenas Mogi das Cruzes, na região metropolitana de São Paulo, elegerá uma prefeita mulher pela primeira vez, já no primeiro turno. Ao todo, das 103 maiores cidades do país, 10 elegeram mulheres.

Bolsonaro nega ter pedido para ex-diretor da PRF fazer campanha

FOLHAPRESS

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) negou em depoimento nesta terça-feira (5) à CGU (Controladoria-Geral da União) que tenha pedido para Silvanei Vasques fazer campanha eleitoral para ele em 2022 enquanto atuava como diretor da PRF (Polícia Rodoviária Federal).

Bolsonaro foi ouvido como testemunha de defesa no processo que pode cassar a apo-

sentadoria do ex-diretor da PRF. Silvanei foi alvo de um processo administrativo disciplinar no início de 2023 por causa de oito possíveis irregularidades cometidas por ele nas eleições do ano anterior.

Ele é investigado na CGU por ter participado de eventos oficiais, concedido entrevistas e feito publicações nas redes sociais pedindo voto para Bolsonaro no 2º turno das eleições de 2022.

No curto depoimento, Bol-

sonaro foi acompanhado por dois advogados e foi inquirido apenas pela defesa de Silvanei. Os membros da comissão da CGU que conduzem o processo administrativo disciplinar não quiseram realizar perguntas ao ex-presidente.

No dia anterior ao 2º turno das eleições de 2022, o ex-diretor da PRF fez uma postagem em seu perfil no Instagram declarando voto no então presidente. A publicação continha uma foto da bandeira do Brasil

e o texto "vote 22. Bolsonaro presidente". A imagem viralizou nas redes sociais antes de ser excluída.

Silvanei ficou preso preventivamente por quase um ano, por decisão do ministro Alexandre de Moraes (STF). Foi solto no início de agosto de 2024, na véspera do aniversário de um ano de sua prisão. Moraes determinou que o ex-diretor use tornozeleira eletrônica e outras medidas cautelares.

O ex-diretor foi indiciado

pela PF (Polícia Federal) por suposto uso da estrutura da Polícia Rodoviária Federal para realizar blitz em cidades onde Lula (PT) tinha mais votos que Bolsonaro durante a votação do segundo turno.

Em 1º de novembro, o TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região) decidiu manter a decisão que determinava que Bolsonaro prestasse depoimento no processo do ex-diretor de forma oral, e não por escrito.

Promessa de vaga no TCU abre disputa interna no PT

FOLHAPRESS

A sinalização dada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), de que um nome do PT receberá seu apoio para uma cadeira de ministro do TCU (Tribunal de Contas da União) abriu uma disputa den-

tro do partido do presidente Lula. Lira afirmou que o PT pediu para indicar um representante a uma vaga na corte. Duas vagas serão abertas até 2027.

Oficialmente, petistas afirmam que ainda não foi iniciada a discussão interna sobre quem indicar para a vaga, cujo salário

bruto é de cerca de R\$ 40 mil, fora as gratificações. O desafio seria compatibilizar a preferência do governo com a simpatia dos congressistas em torno de um nome.

O líder do PT, Odair Cunha (MG), desonta como um nome com trânsito no cen-

tro, mas não está no círculo de relações pessoais de Lula. Ele foi um dos articuladores do acordo pela indicação de apoio do partido ao líder do Republicanos, Hugo Motta (PB), para a presidência da Câmara.

Em disputas ocorridas em

outra gestão de Lula, os deputados José Pimentel (PT-CE) e Paulo Delgado (PT-MG) foram derrotados. Na mesa de apostas de petistas surgem nomes até de ministros do governo, como Luiz Marinho (Trabalho) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário).

CINEMA

Ainda estamos aqui

FOTOS: ALILE DARA ONAWALE/ DIVULGAÇÃO

Estrelado por Fernanda Torres e Selton Mello, filme, baseado em fatos reais, marca nova tentativa de Walter Salles em conquistar Oscar, 26 anos após 'Central do Brasil'. Produção estreia amanhã nas salas goianas

JOÃO PEDRO SANTOS

Ainda estou aqui. Essa frase, que virou o título do livro de memórias de Marcelo Rubens Paiva e da sua adaptação para o cinema dirigida por Walter Salles, traz consigo muitos significados dentro do contexto onde ela é inserida. A memória do deputado Rubens Paiva, morto pela ditadura, sendo mantida viva pela sua família. A resistência da mãe, Eunice, em meio às lutas contra o Alzheimer. Com o filme, que será lançado nesta quinta, 7, teremos um novo simbolismo à frase: a contínua persistência do Brasil na corrida pelo prêmio mais prestigiado da indústria cinematográfica, o Oscar.

Ambientada na década de 1970, a trama acompanha a vida da família Paiva, que vira de cabeça para baixo quando o patriarca, Rubens (Selton Mello), é preso pela ditadura e nunca mais retorna para casa. A partir de então, Eunice (Fernanda Torres), sua esposa, parte em uma luta perigosa para descobrir o que aconteceu com o marido, se formando em Direito, se tornando uma ativista e um ícone da resistência durante o período difícil do regime militar. Além disso, o longa conta com uma participação especial de Fernanda Montenegro como uma Eunice mais velha, acompanhando a sua gradual perda de memória.

Torres afirma, durante entrevista à RFI, que o filme fala de política, de viver num Estado autoritário, do que significa você escolher viver nesse Estado autoritário ou não escolher e acabar vivendo. "E no que isso pode mudar a sua família, suas relações afetivas. Então o que eu gosto desse filme é que ele vai pelo afeto. É uma resistência pelo afeto, é super bonito", diz a atriz, que correu à categoria de atuação no Festival de Veneza, em setembro.

"Ainda Estou Aqui" é dirigido por Walter Salles, cujo trabalho em "Central do Brasil" levou a duas indicações ao Oscar em 1999, com o filme sendo a última obra nacional a ser indicada na categoria de Melhor Filme Inter-



Selton Mello e Fernanda Torres protagonizam aguardado longa-metragem: história da ditadura rememorada na tela grande



Torres interpreta Eunice: família vira de cabeça para baixo com prisão de patriarca

nacional e Fernanda Montenegro sendo a única atriz brasileira a ser indicada à Melhor Atriz. 25 anos depois, o novo longa de Salles venceu o prêmio de Melhor Roteiro no Festival de Veneza e foi um destaque em vários outros festivais, como os de Nova York e Toronto, considerados termômetros para o Oscar. Toda essa expectativa desperta a esperança de que "Ainda Estou Aqui" seja a chance mais próxima do Brasil de finalmente conquistar a estatueta dourada.

De acordo com o The Hollywood Reporter, "Ainda Estou Aqui" estará entre os cinco possíveis indicados na categoria de Melhor Filme Internacional no Oscar, competindo com filmes aclamados e premiados no Festival de Cannes, como "Emilia Pérez" (França), "A Semente da Figueira Sagrada" (Alemanha), e "A Garota com a Agulha" (Dinamarca). Na corrida pelo prêmio de Melhor Atriz, a competição é ainda mais ferrenha: Fernanda Torres está em sexto lugar nas

previsões do veículo, atrás de nomes como Angelina Jolie (Maria Callas), Nicole Kidman (Babygirl) e Demi Moore (A Substância).

Batalha pelo Oscar

Com "Ainda Estou Aqui", o Brasil terá submetido 54 longas-metragens para concorrer ao Oscar de Melhor Filme Internacional. Desta quantia, apenas quatro receberam a indicação: "O Pagador de Promessas", de 1962; "O Quatrilho", de 1995; "O Que é Isso, Companheiro?", de 1997; e "Central do Brasil", de 1998. A última conquista do país na cerimônia foi com a indicação de "Democracia em Vertigem" na categoria de Melhor Documentário em 2020, abordando o passado político da cineasta Petra Costa em meio às mudanças no cenário sociopolítico brasileiro no início do século 21.

Além disso, há conexão surpreendente entre "Ainda Estou Aqui" e um dos quatro indicados do Brasil ao Oscar de Melhor Filme Internacional: "O Que É Isso, Companheiro?", filme de Bruno Barreto sobre o sequestro do embaixador estadunidense Charles Burke Elbrick em setembro de 1969, não só é ambientado no mesmo período que o longa de Walter Salles, como também estrela Fernanda Torres, Selton Mello e Fernanda Montenegro em seu elenco.

E o que Torres e Mello têm a dizer sobre as possibilidades de "Ainda Estou Aqui" no Oscar? Em entrevista à RFI durante uma campanha de 25 dias para promover o longa à indústria em Los Angeles, Torres confessa, em relação às suas chances em Melhor Atriz: "Eu acho até que se acontecer alguma coisa, é milagre, porque é um ano de grandes performances". Já Mello diz que é preciso "ter cuidado para, se isso não acontecer (indicação ou mesmo a vitória), parecer que o filme não rolou. E o filme já está rolando muito pelo mundo todo, então vamos ver até onde a gente vai. E acho que a gente vai longe".

(Especial para o DM)

Editora goiana concorre ao Jabuti

Martelo Casa Editorial disputa prêmio com livro publicado pelo poeta Leonardo Antunes

JABUTI/INSTAGRAM



Jabuti será entregue no Auditório Ibirapuera, em São Paulo, neste mês

FOLHAPRESS

O Jabuti anunciou a lista final de indicados ao prêmio deste ano, reduzindo de dez a cinco os finalistas de cada uma das 22 categorias. A editora goiana Martelo Casa Editorial concorre ao prêmio com o livro "Regressos", do poeta Leonardo Antunes.

Entre os romances literários, restaram os baianos Itamar Vieira Junior e Luciany Apacida, o paulista João Silvério Trevisan, o mineiro Jacques Fux — que corre por fora pela independente Faria e Silva — e o chileno Edgard Telles Ribeiro, radicado no Rio de Janeiro e candidato à vaga de Antonio Cicero na Academia Brasileira de Letras. Ficaram para trás autoras populares como Socorro Acioli e Martha Batalha.

Nos cronistas, seguem na disputa dois colaboradores da Folha de S.Paulo, Conra-

do Hübner Mendes com seus textos sobre a "magistocracia brasileira" e Daniel de Mesquita Benevides com seu "Gelo e Gim". Completam a categoria nomes fortes como Luiz Antônio Simas, Rosa Freire d'Aguiar e Nélida Piñon.

Dois outros projetos ligados ao jornal ainda seguem indicados: "A Verdade vos Libertará", livro da fotógrafa Gabriela Biló com Pedro Inoue e o podcast Medo e Delírio, na categoria de artes; e "O Girassol que nos Tinge", mergulho de Oscar Pilagallo na campanha das Diretas Já, na categoria de biografia e reportagem.

O prêmio Jabuti será entregue no Auditório Ibirapuera, em São Paulo, no próximo dia 19. O vencedor de cada categoria leva R\$ 5.000, enquanto o laureado como livro do ano ganha R\$ 70 mil e uma viagem para a Feira de Frankfurt.

Record suspende obras de Silvio Almeida



Grupo editorial contratou publicação para ser lançada em 2025

FOLHAPRESS

A Record, que tem dois livros contratados do ex-ministro Silvio Almeida, aguarda a conclusão das investigações sobre as denúncias de assédio e importunação sexual contra o advogado para decidir o que fazer com eles.

O grupo editorial havia contratado, no início do ano, uma obra inédita do professor de direito e também programava para 2025 o lançamento de uma versão revista de "Racismo Estrutural", obra inicialmente publicada na coleção "Feminismos Plurais" organizada por Djamila Ribeiro na editora Jandaíra.

Os projetos foram suspensos depois de Almeida se tornar

alvo de acusações de assédio sexual e, por isso, ser demitido do Ministério dos Direitos Humanos do governo Lula (PT). Anielle Franco, ministra da Igualdade Racial, teria sido uma das vítimas do caso.

"Dadas as graves acusações contra o autor, o Grupo Editorial Record decidiu aguardar o processo e a defesa de Almeida para tomar uma decisão definitiva quanto aos livros", afirma a editora.

Além de "Racismo Estrutural", Almeida também tem outros livros publicados, como "Marxismo e Questão Racial: Dossiê Margem Esquerda", que saiu pela Boitempo em 2021, e "Sartre: Direito e Política", lançado pela mesma editora em 2017.

Etiiqueta

Adelita Costa

Executivo: aparência com credibilidade



Panorama dos negócios: vestimenta reflete respeito pela profissão e empresa

No panorama atual dos negócios, a maneira como um executivo se veste vai além da estética; ela reflete o respeito pela profissão, pela empresa e por si mesmo. Investir em uma apresentação visual adequada é investir em sua imagem e por extensão, na imagem da organização que representa. Um executivo bem-vestido transmite confiança não só para os outros, mas também para si próprio, melhorando seu desempenho e o ambiente de negócios como um todo.

A elegância masculina está nos detalhes. Ela se traduz em profissionalismo e credibilidade, valores essenciais para um executivo que deseja causar uma boa impressão. No mundo dos negócios, saber diferenciar entre trajes clássicos e esportivos, e escolher o que é adequado para o trabalho e ocasiões profissionais, é uma habilidade crucial.

Linguagem do vestuário. O vestuário é uma linguagem silenciosa, mas tão poderosa que fala sobre o seu comprometimento com a excelência e o profissionalismo. Escolha suas peças com atenção e deixe que sua presença seja sempre um reflexo do respeito e da competência que você deseja projetar no cenário global de negócios.

Cultura nas empresas. Ao redor do mundo as empresas adotam códigos de vestuário para seus executivos que refletem sua cultura interna. Estar alinhado com estas regras é

fundamental, especialmente para evitar gafes, como escolher roupas extravagantes em ocasiões formais. A aparência harmoniosa, discreta e cuidadosamente escolhida transmite ao cliente seriedade, credibilidade e elegância.

Exemplo. Na Suíça, um centro global de finanças, os detalhes são seguidos à risca. Imagine um executivo em uma reunião para discutir perdas financeiras: usar um relógio luxuoso pode enviar a mensagem errada, sugerindo um descompasso entre a aparência e a situação financeira discutida.

Dicas importantes para o guarda-roupa executivo masculino.

Invista em ternos e costumes de lã fria, nas gramações super 100, 120 ou 180, que oferece caimento excelente e resistência a amassados. A peça é um divisor de águas no vestuário masculino. O corte tradicional privilegia conforto e elegância, com paletós retos e calças levemente afastadas das pernas. O corte slim, por outro lado, define a silhueta com paletós acinturados e calças ajustadas, favorecendo biótipos mais magros. Lembre-se de desabotoar o paletó antes de sentar e garantir que há espaço suficiente entre o peito e o caco abotoado para conforto e movimento.

Camisas. Todo homem deve possuir boas camisas sociais. Evite golas americanas com botões, que são muito esportivas. Se suar muito, use uma

camiseta por baixo para maior conforto.

Gravatas. Consideradas uma extensão da individualidade masculina, as gravatas devem ser clássicas e sem brilho. O comprimento correto é até o furo do cinto, e a largura deve coincidir com a da lapela. A gravata deve sempre ser mais escura que a camisa, exceto se a camisa for preta.

Sapatos e cintos. Sapatos clássicos e sempre pretos, bem engraxados, são essenciais. Os cintos devem ser de couro, em bom estado, na mesma cor dos sapatos e com fivelas discretas. Eles devem complementar, não destoar do conjunto.

Meias. Combine a cor das meias com os sapatos ou a calça. Elas devem ser longas o suficiente para não deixar a pele exposta ao sentar.

Acessórios e cuidados pessoais. Uma carteira de couro em bom estado e cabelos curtos e bem penteados são fundamentais. Se usar barba ou bigode, mantenha-os bem aparados, embora a melhor opção seja não os ter.

No mundo executivo, menos é mais quando se trata de acessórios. Limite-se a uma aliança e um relógio de bom gosto. Estes detalhes são sinais de sofisticação e bom gosto, fundamentais para o executivo moderno que busca não apenas vestir-se bem, mas comunicar seu profissionalismo e atenção aos detalhes em cada interação.

FEIRART

Projeto beneficia mais de 200 alunos com oficinas artísticas

A 2ª edição do Feirart, projeto com apoio do Governo de Goiás, teve oficinas no CEPI Gomes de Souza Ramos

DA REDAÇÃO

O Centro de Ensino em Período Integral (CEPI) Gomes de Souza Ramos, na Vila Jaiara, recebeu em 2024, o FEIRART. Patrocinado pela Lei Paulo Gustavo, do Governo de Goiás, o Feirart ofertou oficinas de música, artes cênicas, audiovisual e fotografia. Mais de 200 alunos da instituição tiveram a chance de obter conhecimentos nas artes citadas e compreender como o mercado tem funcionado. Dentre as pautas das oficinas, os caminhos de profissionalização.

Para a agenda, uma equipe capacitada de professores ministrou em forma de imersão oficinas nestas áreas. Leandro Lage e Alba Caldas ministraram a oficina de audiovisual com formação em cinema; Stéphanie Borges, Allyne Laís e Felipe Pereira deram a oficina de fotografia; Lucas Moraes e Ingrid Bahia ministraram a oficina de música; e Zeck Mutamba e Amanda Ricoldi ministraram a oficina de artes cênicas.

O resultado do trabalho foi uma linda apresentação com a exposição dos trabalhos produzidos durante as oficinas. Para Richard Emanuel, estudante e rapper, a oportunidade foi especialmente aproveitada. "Eu não esperava ter a chance de aprender com tanta gente assuntos que eu quero e que nem sempre as pessoas acreditam como profissão né. Foi bem especial", concluiu.

Ingrid Bahia, que é professora por formação e musicista, conta que esta é a segunda edição do Feirart e o projeto nasceu da per-



Feirart ofertou oficinas de música, artes cênicas, audiovisual e fotografia; mais de 200 alunos participaram

os ensaios dentro das oficinas de música e propôs exercícios para o aperfeiçoamento das produções.

O maior destaque ficou para a conversa com Érico Rassi, anapolino, radicado em São Paulo há alguns anos que atua com cinema e se destaca nacionalmente com suas produções. Érico Rassi começou no cinema enquanto cursava a faculdade de publicidade, no começo dos anos 2000, produzindo curtas-metragens com os colegas, de uma forma bem experimental e sem muitos recursos. De lá para cá, a atividade tornou-se profissão e o diretor consolidou-se com diversas premiações. Recentemente, seu filme "Oeste Outra Vez" foi escolhido como melhor longa-metragem brasileiro do 52º Festival de Cinema de Gramado.

cepção de que muitos talentos deixam de trabalhar com arte por não conseguirem entender como ingressar no mercado de trabalho das artes. "É para isso que temos trabalhado no Feirart. Queremos preparar a nova geração de trabalhadores da cultura na cidade".

O Governo de Goiás vem investindo grandes somatórias de dinheiro na cultura, injetando dinheiro diretamente para artistas e produtores culturais constituirão projetos que geram renda e emprego. Estima-se que de janeiro de 2023 a agosto de 2024, Anápolis tenha movimentado mais de 11 milhões de reais em produções culturais sediadas na cidade. Produções financiadas via leis de incentivo municipal, estadual e

federal, que além de contratações de artistas de diversas linguagens diretas, também movimentaram o setor hoteleiro, de alimentação e produtos.

CONVIDADOS

Para além da formação com os professores, os alunos que participaram do Feirart tiveram a chance de receber também para um bate papo profissionais renomados nacionalmente. Thaís Mallon é fotógrafa e atua principalmente em festivais de música e outras agendas culturais com um trabalho autoral mais alocado em Brasília, ela esteve com os alunos para uma conversa. Outro convidado foi o professor da UFG e baterista João Casimiro, que acompanhou



Leandro Lage e Alba Caldas ministraram a oficina de audiovisual com formação em cinema; Stéphanie Borges, Allyne Laís e Felipe Pereira, oficina de fotografia; Lucas Moraes e Ingrid Bahia, oficina de música; e Zeck Mutamba e Amanda Ricoldi, oficina de artes cênicas

Outubro registra 70% de todas as quedas de poste que ocorreram em dez meses

Técnicos revelam que as tempestades aumentam danos à rede elétrica e mobilizam equipes de emergência

EMILLY VIANA

Os temporais que atingiram Anápolis foram responsáveis pela queda de 30 postes ao longo do ano, com uma concentração no mês de outubro, que registrou 21 ocorrências – cerca de 70% do total. Os dados foram divulgados pela Equatorial ao DM Anápolis, que apontou o efeito do início do período chuvoso, com ventos intensos após meses de seca, sobre a infraestrutura elétrica do município.

O aumento de quedas em um único mês acompanha uma tendência observada em todo o estado de Goiás. Entre 2023 e 2024, a Equatorial Goiás relatou a queda de 4.464 postes no estado, em grande parte devido

a ventos fortes durante tempestades. O impacto é sentido não apenas na interrupção do fornecimento de energia, mas também em danos a componentes essenciais da rede elétrica, como cabos e transformadores.

O gerente do Centro de Operações Integradas (COI) da Equatorial Goiás, Vinícius Lima, afirma que "a intensidade dos ventos, especialmente durante as tempestades, provoca a queda de inúmeros postes, resultando em interrupções consideráveis no fornecimento de energia".

Em resposta a essas quedas, a substituição dos postes em Anápolis, assim como em outras áreas afetadas do estado, exige um processo complexo e

demorado, segundo Lima. As etapas incluem a remoção dos postes danificados, instalação de novas estruturas e a reconexão segura dos cabos.

"Reconstruir a rede após a queda de postes devido a ventos envolve várias etapas, desde a remoção dos postes danificados até a instalação de novos e a reconexão segura dos cabos. Cada etapa requer precisão e tempo, o que infelizmente prolonga o período de interrupção do serviço. Em média de tempo para concluir o serviço de troca de poste é de três horas", explica.

Somente em outubro de 2024, cerca de 700 postes foram substituídos em Goiás, uma média de 23 por dia. Em Anápolis, a concentração de

70% das quedas anuais no último mês exigiu uma resposta rápida das equipes, que também realizam substituições preventivas para minimizar o risco de novos incidentes.

A Equatorial Goiás reforçou que diversas medidas de segurança podem ajudar a população em caso de acidentes envolvendo quedas de postes. Dentre as principais orientações, Lima ressalta que, em caso de queda de cabos, os ocupantes de veículos próximos devem permanecer dentro do automóvel, sem tocar em partes metálicas, até a chegada da equipe de resgate. Outras recomendações incluem evitar o toque em cabos caídos ou ficar sob estruturas danificadas.





Ronaldo Caiado: sustentabilidade, combate ao desmatamento e contribuição para crescimento da economia

SUSTENTABILIDADE

Cuidado ambiental e novas tecnologias geram ganhos ao setor da agricultura

Governador de Goiás tratou deste assunto durante a 5ª edição do BTG Pactual AgroForum 2024, em São Paulo, na segunda-feira, 4

DA REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado destacou o compromisso de Goiás com a preservação ambiental e investimentos em tecnologia para melhorar o desempenho da agricultura durante a 5ª edição do BTG Pactual AgroForum 2024, em São Paulo, na segunda-feira, 4. Ao lado dos governadores Eduardo Riedel, de Mato Grosso do Sul, e Rafael Fonteles, do Piauí, debateu o painel: "O Papel dos Estados no Futuro do Agronegócio".

Caiado avaliou o encontro como uma forma de debater com os empresários o meio ambiente em diversos segmentos, como a industrialização, a construção de rodovias e ainda tecnologia e produtividade no agronegócio. "Falamos aqui não só para empresários brasileiros, mas também de outros países que voltam o olhar para o Centro-Oeste brasileiro e escolhem Goiás como a opção para se instalarem", ressaltou o governador.

Durante o evento, o chefe do Executivo goiano mencionou o compromisso de Goiás em reduzir o desmatamento ilegal, enfatizando a importância da parceria com entidades de classe e agricultores familiares. "Somos o estado com o menor percentual de desmatamento ilegal do Brasil. Essa conquista é fruto de uma aliança

entre governo e setor produtivo, com a determinação de que não será feito nenhum desmatamento ilegal", frisou Caiado.

Rafael Fonteles elogiou as iniciativas de Caiado, especialmente no combate aos incêndios criminosos. Em seguida, destacou o papel dos governos estaduais e do governo federal na criação de um sistema de monitoramento e resposta rápida para atuação preventiva. "No Piauí, conseguimos reduzir em mais de 20% a área devastada por queimadas. Concordo com o Caiado da necessidade de repressão firme aos incêndios criminosos. O Estado precisa agir de forma enérgica para coibir e punir essas práticas", afirmou o governador do Piauí.

TECNOLOGIA

"Goiás é o primeiro estado depois de São Paulo a implantar uma indústria de etanol de segunda geração", disse o governador ao explicar que a multinacional Raízen está expandindo uma usina em Jataí, no Sudoeste goiano, para a implantação da nova tecnologia. O etanol de segunda geração é um biocombustível produzido a partir de resíduos da produção de etanol e açúcar.

Além disso, Caiado também destacou os investimentos para o avanço da tecnologia com foco no me-

lhor desempenho da agricultura, como o Centro de Excelência em Agricultura Exponencial (Ceagre), inaugurado pelo Governo de Goiás em Rio Verde, também no Sudoeste. O complexo é especializado no desenvolvimento de última geração em internet móvel, automação e inteligência artificial aplicadas ao agronegócio.

"Nós temos todo um desenvolvimento exponencial da agricultura, temos tecnologias próprias para cada região do estado, e temos hoje a maior produtividade por hectare no centro-oeste brasileiro", explicou Caiado.

Nesta edição o tema geral do AgroForum foi: "Qual o panorama do agronegócio no Brasil para os próximos anos?". O objetivo do encontro foi reunir executivos privados, gestores públicos, profissionais e investidores para discutir tendências, inovações e oportunidades de mercado.

Segundo o BTG Pactual, a instituição está comprometida em apoiar o agronegócio com soluções e estratégias para expandir os negócios no país e o evento é um caminho para quem busca entender melhor as mudanças do mercado. O encontro oferece uma análise das novas oportunidades de crescimento e das tendências mais recentes da indústria. (Com informações Secom)

Ypê celebra 74 anos no Brasil e já está há 12 anos no Daia, em Anápolis

Indústria está instalada no distrito agroindustrial, em área com 50 mil metros quadrados, tem 300 colaboradores diretos

DA REDAÇÃO

No dia 10 de fevereiro desse ano a indústria Ypê, empresa 100% brasileira e uma das maiores fabricantes de produtos de higiene e limpeza do país, celebrou 12 anos de implantação no município de Anápolis. A unidade, localizada no Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia), conta com área total de mais de 50 mil m² (o equivalente a seis campos de futebol) e cerca de 300 colaboradores diretos. É responsável pela fabricação de importantes itens do portfólio da marca, como lava-louças, amaciante e água sanitária.

Naquela oportunidade, o diretor industrial da Ypê, Sandro Luiz Lepek, comentou: "Estamos situados em um polo industrial, onde somos reconhecidos pelo ambiente acolhedor, desafiador e repleto de oportunidades. Ao longo desses 12 anos, seguimos atuandoativamente no desenvolvimento dos nossos colaboradores anapolinos e impulsionando a economia local, a partir da geração de emprego e renda na região".

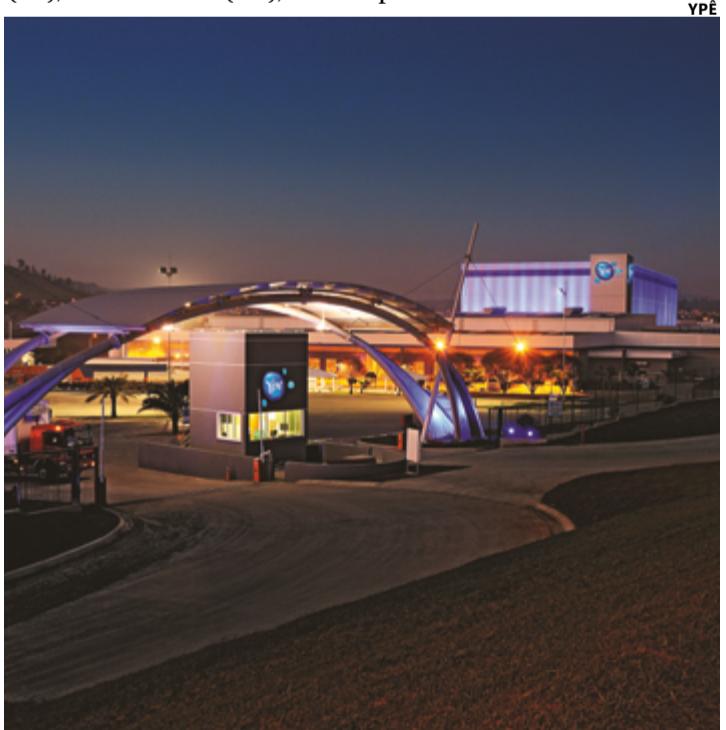
Além de Anápolis, a Ypê conta com uma unidade fabril em Goiânia. Juntos, os dois complexos industriais da marca são responsáveis por abastecer 11 estados do país, entre eles, Ceará, Maranhão, Pará, Distrito Federal e Amazonas. Com matriz localizada em Amparo, interior de São Paulo, conta com mais cinco unidades fabris: Salto (SP), Simões Filho (BA), Aná-

polis (GO) e Goiânia (GO), e Itapissuma (PE).

Esta quarta-feira, 6, marca também um momento importante para a empresa, que celebra o aniversário de 74 anos da marca que hoje está presente em mais de 95% dos lares brasileiros, segundo o ranking Brand Footprint 2023, elaborado pela Kantar. Fundada em 1950, em Amparo (SP), a Ypê surgiu de uma fábrica de sabão em barra e, em 1990, inovou com o lançamento do Ypê Clear, o primeiro lava-louças líquido completamente transparente do mercado brasileiro.

Hoje é uma potência nacional no setor, com mais de 450 produtos, 7,3 mil colaboradores e marcas líderes de mercado, como Assolan, Atol, Tixan, Perfex, Flor de Ypê, Siene e Action de Ypê. Além de ser pioneira em práticas socioambientais, a companhia expandiu seus complexos fabris com operações em outras cidades, inclusive na unidade de Anápolis.

"Nossa melhor história é construída por pessoas que acreditam e trabalham para cada vez mais servir aos consumidores, com produtos práticos, eficientes e a preços justos. Celebrar esse legado é honrar o nosso time, os parceiros, os clientes e os consumidores que, dia após dia, escolhem levar nossa marca para dentro de suas casas", destaca Waldir Beira Junior, CEO da Ypê. A indústria revela que não apenas inova em produtos, mas também nas práticas sustentáveis e de impacto social.



Este é o Complexo Fabril Ypê de Amparo (SP), onde foi fundada em 1950

SEMANA NACIONAL DE CONCILIAÇÃO

Justiça vai aos terminais de ônibus para mediar acordos

Período de negociações pacíficas de conflitos começou nesta segunda-feira, 4, e se estende até a sexta-feira, 8

DA REDAÇÃO

A 19ª Semana Nacional de Conciliação teve início na segunda-feira, 4, com o objetivo de solucionar conflitos de forma pacífica, na capital Goiânia e em várias regiões do interior do Estado, inclusive Anápolis. Quem tiver interesse, pode buscar os Centros Judicícios de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSCs) regionais, que oferecerão atendimento por meio do balcão virtual da unidade CEJUSC que atende a cidade onde o interessado mora.

A atividade de conciliação é realizada até a próxima sexta-feira, 8. Tem como slogan 'É tempo de conciliar' e é realizada pelo Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), por meio do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec). No caso de Goiânia, o serviço de mediação e conciliação é levado para os Terminais Bandeira e Isidória.

Pelo menos 60 mil pessoas devem ser atendidas nessa edição, que tem como meta a realização de 10 mil audiências judiciais e 5 mil procedimentos pré-processuais. O foco é aproximar o judiciário do cidadão e resolver suas questões de forma prática. A expectativa deste ano é aumentar em 10% o número de acordos realizados em comparação a 2023, que registrou 3.491 acordos homologados.

O presidente do TJGO, de-



Ação é do Tribunal de Justiça de Goiás, via Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos

sembargador Carlos França ressaltou a relevância do deslocamento do Poder Judiciário até os terminais de ônibus de Goiânia. "Ao aproximar o Judiciário da sociedade, queremos garantir que todos tenham acesso à justiça, além de trazer mais celeridade aos atendimentos processuais e pré-processuais",

destacou.

Carlos França agradeceu também o trabalho de todos os envolvidos na semana, em nome do coordenador do Nupemec, juiz Leony Lopes Campos. "A semana é fruto de um trabalho árduo de magistradas, magistrados, servidores, servidores e, também, da participa-

ção da advocacia, da Defensoria Pública, do Ministério Público e das parcerias, como a da Prefeitura Municipal de Goiânia e das empresas que acreditam na Semana da Conciliação do TJGO", ressaltou.

A população da capital poderá procurar um dos terminais ou o Fórum Cível para resolver

O que é a Semana Nacional da Conciliação?

A Semana Nacional da Conciliação é uma campanha promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), almejando a resolução de conflitos de maneira rápida e pacífica, incentivando o uso da conciliação como meio de evitar ações judiciais ou de encerrar processos

em andamento. Ocorre de 4 a 8 de novembro, das 8h às 18h. Tem como parceiros prefeituras, Equatorial, SECOVI, FIEG, CDL, Acieg, PROCON Goiás, Banco Itaú, Banco Pan, Banco C6, Agibank, Latam, Banco BMG, Bancorbras, Banco Santander, Tim, Banco Bradesco e Claro.

susas questões relacionadas a divórcios, guarda, pensão alimentícia, reconhecimento e dissolução de união estável, débitos com a Equatorial, entre outros. O atendimento será realizado tanto presencialmente quanto de forma on-line, por meio do whatsapp (62) 99218-2532.

Débitos com a prefeitura de Goiânia também poderão ser negociados durante a SNC, como débitos tributários, fiscais e não tributários, ajuizados ou não, de pessoas físicas e (ou) jurídicas: IPTU/ITU, ITBI, ISS, entre outros. Os atendimentos serão realizados no prédio do Sesc/Fecomércio, por agendamento prévio no site da prefeitura de Goiânia.

DEMOCRATIZAÇÃO

Para o coordenador do Nupemec, juiz Leony Lopes Campos da Silva, levar a ação para esses espaços busca, também, democratizar o acesso à justiça. "Esta é uma oportunidade para que o maior número de pessoas consiga, enfim, solucionar suas questões, especialmente para aquelas que não têm tempo para se deslocar ao Fórum", declarou.

Para ajudar no mutirão de atendimentos, o TJGO mobilizará sua equipe de magistrados, servidores e demais colaboradores que atuam no movimento da conciliação, além de contar com diversos parceiros, como a Defensoria Pública e o Ministério Público.

Projeto visa desenvolver a qualidade do setor da agroindústria de pequeno porte

Edital foi lançado pelo Governo de Goiás, por meio do Projeto de Promoção da Melhoria da Qualidade das Agroindústrias

DA REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), publicou nesta semana o edital de chamamento público para cadastramento de agroindústrias de pequeno porte no Projeto de Promoção da Melhoria da Qualidade das Agroindústrias do Estado de Goiás. A iniciativa estimula a implementação de boas práticas, capacitação técnica e acesso a tecnologias adequadas em estabelecimentos que produzem itens de origem animal, com acompanhamento técnico do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

A consultoria inclui acesso a

treinamento especializado em tecnologia, processos e gestão, permitindo o aprimoramento da eficiência produtiva, a redução de custos e a melhoria na qualidade dos produtos. Além disso, visa facilitar o cumprimento de normas e regulamentações, contribuindo para a conformidade com padrões de segurança alimentar e sustentabilidade.

O edital descreve ainda que a classificação será baseada em critérios de priorização, em sistema de pontuação descrito no documento. A partir de hoje, data de publicação do Chamamento Público no Diário Oficial do Estado de Goiás (DOE/GO), as agroindústrias terão prazo de 10 dias úteis para preencher e enviar o formulário padrão de



Iniciativa do Estado promove boas práticas, capacitação e tecnologias

cadastro.

O Projeto de Promoção da Melhoria da Qualidade das Agroindústrias do Estado de

(Sebrae). Por meio do convênio firmado entre as instituições, o Sebrae irá arcar com 70% dos custos do serviço, enquanto a Seapa entra com 30% do valor, de forma que não haverá custos para os empreendedores beneficiados.

O titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, explica que as ações promovidas pelo projeto visam abrir portas para novos mercados e parcerias comerciais. "Estamos fortalecendo a competitividade das agroindústrias que elaboram produtos de origem animal e incentivando a adoção de práticas sustentáveis, além de estimular o crescimento econômico da região por meio da criação de oportunidades de emprego", ressalta. (Com informações SEAPA)



Elza Miranda, do IFG, diz que economia solidária é considerada alternativa ao modelo tradicional de trabalho

SUSTENTÁVEL

Discussões sobre Economia Solidária trazem solução ao desenvolvimento

Evento com produtores e especialistas discute alternativas para gerar inclusão, sustentabilidade e fortalecimento comunitário

EMILLY VIANA

Anápolis sediará, nesta sexta-feira, 8, a 1ª Conferência Municipal de Economia Solidária, um evento que busca discutir e impulsionar um modelo econômico voltado para a inclusão, autonomia e sustentabilidade. Realizada no Plenário da Câmara Municipal, das 8h às 17h, a conferência é organizada em parceria pelo Instituto Federal de Goiás (IFG) e pelo vereador Professor Marcos Carvalho.

A iniciativa reúne grupos de economia solidária, pequenos produtores, artesãos, cooperativas e a comunidade em geral para um dia de debates e troca de experiências. Para participar do evento, os interessados podem fazer a inscrição pelo link disponível no perfil do Instagram do Núcleo Incubador do IFG. Além disso, haverá credenciamento no próprio local das 8h às 9h.

Em entrevista à Manchester FM/DM Anápolis, a professora Elza Miranda, referência no assunto e uma das organizadoras do evento, disse que a economia solidária representa uma alternativa importante diante do modelo tradicional de trabalho, especialmente para pessoas que enfrentam dificuldades para se inserir no mercado formal. "Hoje, temos uma discussão muito séria na sociedade que é essa relação trabalhista exploratória. A economia solidária vem questionar esse tipo de trabalho. Se for para ser explorado na minha carga horária, em direitos que não são garantidos, é melhor eu ser autônomo e ser meu próprio patrão," afirma.

Durante a conferência, os participantes terão a oportunidade de participar de uma feira

de economia solidária, que estará montada no hall da Câmara. Além de exposições e vendas de produtos como artesanato, alimentos orgânicos e peças de brechós, o evento servirá como um espaço para o fortalecimento de redes de produção colaborativa e de apoio mútuo. Segundo Elza Miranda, esse tipo de trabalho proporciona benefícios não só individuais, mas também coletivos. "O que buscamos na economia solidária é fortalecer essas pessoas como coletivos, associações, cooperativas, que se beneficiem coletivamente desse trabalho cooperado," explica.

Além de fomentar o consumo consciente, a economia solidária também busca aproximar os produtores da própria comunidade, promovendo a sustentabilidade e o desenvolvimento local. "A economia solidária se sustenta nesse coletivo. Então, ao invés da produtora estar trabalhando sozinha, ela poderia estar buscando o trabalho cooperado como alternativa de facilitação do trabalho de todas," pontua a professora. A ideia é que, ao se organizarem em associações e cooperativas, os produtores possam compartilhar equipamentos, insumos e outros recursos, facilitando o processo produtivo.

FORTALECIMENTO

Outro aspecto importante abordado na conferência é o papel das políticas públicas no fortalecimento desse modelo econômico. A professora Elza destaca que o evento municipal está inserido em um contexto maior, alinhado às conferências estadual e nacional que ocorrerão no próximo ano. "O objetivo

dessa quarta conferência, seja nas localidades, seja por meio das conferências temáticas, é que o país todo esteja discutindo essas políticas públicas," expõe. Ela reforça que essas políticas buscam formalizar e estruturar formas de trabalho que, apesar de não estarem inseridas no sistema convencional de empregabilidade, têm um papel relevante no desenvolvimento das comunidades e territórios.

A economia solidária também se apresenta como uma opção viável para pessoas com restrições de mobilidade ou que precisam conciliar o trabalho com a vida doméstica. De acordo com a professora, a autogestão permite que essas pessoas tenham uma alternativa de renda e, ao mesmo tempo, possam manter uma rotina mais flexível. "Seja porque ela tem filhos, precisa permanecer em casa, seja porque é cuidadora de uma pessoa, tem limitações de deslocamento, então começa a produzir em casa ou a partir de uma coletividade," diz. Dessa forma, conforme destaca a especialista, a economia solidária amplia as possibilidades de inserção produtiva, especialmente para grupos que, muitas vezes, ficam à margem do sistema formal de trabalho.

A professora faz um convite especial para as associações e cooperativas da cidade, incluindo grupos de artesanato, agricultura familiar e catadores de recicláveis. "As cooperativas são nossos convidados para essa conferência, para pensar esse trabalho cooperado, pensar essas organizações que já funcionam, os coletivos culturais, coletivos relacionados aos povos tradicionais," ressalta.

Procon mostra que sabão em pó tem variação de preço de até 235%

Foram pesquisados 25 itens, de diferentes marcas, em seis lojas comerciais da cidade

DA REDAÇÃO

Uma pesquisa realizada pelo Procon de Anápolis constata variação de até 235% no preço de produtos de higiene e limpeza. Os fiscais do consumidor realizaram o levantamento comparativo de preços entre os dias 29 e 31 de outubro, com foco em 25 produtos de diferentes marcas, em seis estabelecimentos comerciais. O objetivo da pesquisa é oferecer aos consumidores uma referência de preços, destacando a variação entre os valores mais altos e mais baixos encontrados na amostra analisada.

O sabão em pó de 800 gramas, em embalagem de sachê, foi o item com a maior variação de preços, apresentando uma diferença de 235%. O preço desse produto variou entre R\$ 4,29 e R\$ 14,39. A esponja de limpeza com quatro unidades teve uma variação de 183%, com preços variando de R\$ 2,29 a R\$ 6,49.

O creme dental de 70 gramas apresentou uma flutuação de 128%, com preços que variaram de R\$ 1,49 a R\$ 3,39. O sabão em pó em sachê de 1,6 kg também teve uma variação significativa de 123%, com valores entre R\$ 8,29 e R\$ 18,50.

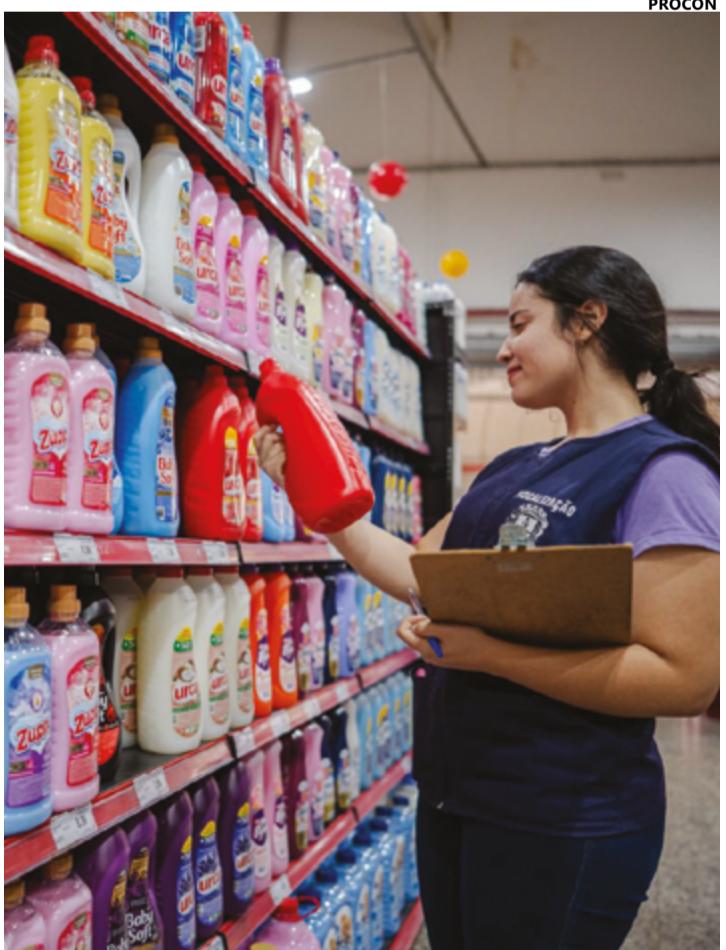
A luva de látex registrou

uma variação de 104%, sendo encontrada por valores que vão de R\$ 4,89 a R\$ 9,99. As hastes flexíveis com 150 unidades apresentaram uma variação de 100%, com preços entre R\$ 3,99 e R\$ 7,99. O item com a menor variação de preço entre os produtos pesquisados foi o álcool gel antisséptico de 420 ml, com uma diferença de 18%. O preço desse produto variou entre R\$ 11,89 e R\$ 13,99.

O diretor do Procon, Wilson Velasco aconselha os consumidores a ficarem atentos às promoções oferecidas pelos estabelecimentos comerciais para economizar mais nas compras. "Além disso, é importante considerar não apenas o menor preço, mas também a qualidade do produto. Exigir a nota fiscal é um direito do consumidor, então não deixe de exercê-lo", destacou.

Caso constate alguma irregularidade, o consumidor pode denunciar pelos canais de atendimento do órgão: telefone (62) 3902-1365 ou WhatsApp (62) 3902-2882. Para atendimento presencial, dirija-se à sede do Procon Municipal, localizada na Rua Estrela do Sul, esquina com a Avenida Belo Horizonte, Vila Jussara, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

PROCON



Levantamento mostra variação entre valores mais altos e mais baixos